



## Nexa sem nexo, sem respostas

# EM BUSCA DA RECUPERAÇÃO DO MELHOR CLIMA ORGANIZACIONAL NA EMPRESA

O SINDIEXTRA encaminhou à Nexa, no último dia 14 de janeiro, documento em que cobramos respostas de assuntos urgentes sobre os quais a empresa inexplicavelmente não se manifesta.

O documento, encaminhado ao coordenador de DHO, Vanor Severino Ribeiro,

mostra a disposição do Sindicato e dos trabalhadores em fazermos “da Nexa Recursos Minerais S/A uma empresa forte, com resultados satisfatórios que todos os trabalhadores, indistintamente, possam gozar de dias melhores e que possamos juntos recuperar o clima organizacional, que sempre foi uma marca

registrada na administração da empresa, num passado recente”.



## EM BUSCA DE RESPOSTAS OBJETIVAS SOBRE PROBLEMAS GRAVES

Ao mesmo tempo em que manifestamos nossa disposição ao diálogo e empenho no trabalho, cobramos da empresa encaminhamentos de sérios problemas relatados pelo Sindicato em reuniões e que continuam sem a mínima resposta.

Alguns destes problemas deixam os trabalhadores aflitos, sem maiores explicações, por entenderem que podemos ter uma tragédia iminente por falta de segurança e orientação no trabalho.



## MAIS RECLAMAÇÕES PARA SOLUÇÕES URGENTES

As dificuldades começam pelo despeito do Acordo Coletivo de Trabalho pela empresa. As reclamações são muitas: falta de efetivação de nova função em substituição, com muitos trabalhadores exercendo outra função; grandes diferenças de salários para mesma função, sem plano de cargos e salários, completa falta de transparência das movimentações e classificações; situação precária no abastecimento de água potável, sanitários e duchas sem condição de higiene, devido à falta d'água, reclamações da alimentação servida, com denúncia de presença de larvas e varejeiras.

Desde uma questão de perfil de gestão até reclamações por imundície em alimentos (convenhamos!), algo precisa ser feito urgente! É uma vergonha!

# ESTRONDO INTENSO DENTRO DA MINA DEIXA TRABALHADORES APAVORADOS



**O**s trabalhadores estão em pânico. Um estrondo de grande intensidade aconteceu quando companheiros estavam no nível 416.

Mesmo com toda a ansiedade e preocupação, a empresa não retornou qualquer explicação sobre o que teria ocasionado. Outra grande preocupação, a rota de fuga do 416 estava interdita por mais de dez dias. Chocos caíam na rampa principal, abaixo da 416. Na 36 se mostra urgente a necessidade de bater choco. Providências anunciadas não foram tomadas. Nos níveis 283 e 291 ( T R ) a c o n t e c e u deslocamento de choco. As pistas dentro da mina estão intransitáveis, sobretudo no

bloco E (nível 350), fundo da mina. Toda a rampa está com as pistas ruins, ventilação precária no bloco E (nível 350).

Sem providências necessárias urgentes, imagina-se quais seriam as penalidades que a empresa poderá sofrer, caso aconteça uma tragédia que mangle ou tire a vida de companheiros. As graves questões estão postas, mas sem iniciativas da empresa para solucioná-las.

Os trabalhadores apontam também problemas sérios de vazamentos em todos os equipamentos da mina (jumbo, scaler, carregadeiras e outros), num processo agressivo de sucateamento.

Caso perca tal situação não cabe outra alternativa ao



Sindicato que chamar uma fiscalização dos órgãos competentes, como Superintendência Regional do Trabalho e Ministério Público do Trabalho.

## COBRAMOS TRANSPARÊNCIA PARA SOLUCIONARMOS

**Q**uemos participar das soluções, porque os trabalhadores os atingidos diretos. O Sindicato cobra reuniões de esclarecimentos e apontamento de medidas por parte da empresa, para que os trabalhadores trabalhem em segurança e condições mais humanizadas. Solicitamos da empresa uma agenda de reuniões

para colaborarmos nas medidas que melhorem as condições de trabalho. Uma empresa que cobrava afincamento no cumprimento das “Regras de Ouro” não pode continuar nesta situação de descaso, ruim para ela e ameaçadora para a segurança e saúde dos trabalhadores.